

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Junho 2019



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE
DE MINAS GERAIS E NORDESTE DE SÃO PAULO LTDA
SICOOB AGROCREDI**

Balanco patrimonial em 30 de junho
Em reais

Ativo	Nota	2019	2018 (não auditado)	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2019	2018 (não auditado)
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	3	6.326.960	5.277.874	Depósitos à vista, sob aviso e a prazo	10	546.285.356	524.917.995
Relações interfinanceiras	3 e 4	486.525.207	459.760.105	Recursos aceites cambiais e letras imobiliárias	11	22.045.788	
Operações de crédito	5	280.141.208	253.964.484	Relações de interdependência		835.912	952.127
Titulos e valores mobiliários	6	92.795.658	87.281.498	Obrigações por empréstimos e repasses	12	144.589.740	116.058.753
Outros bens e valores a receber	7	2.766.001	7.624.466	Obrigações sociais e estatutárias	13	22.514.831	22.025.618
				Obrigações fiscais e previdenciárias		1.679.704	1.387.649
		<u>868.555.034</u>	<u>813.908.427</u>	Outras obrigações	14	12.637.201	11.675.778
						<u>750.588.532</u>	<u>677.017.920</u>
Não circulante				Não circulante			
Operações de crédito	5	58.740.508	50.757.593	Obrigações por empréstimos e repasses	12	736.726	14.107.640
Depósitos em garantia	15	7.110.661	6.748.027	Provisão para contingências	15	13.516.056	7.915.787
						<u>14.252.782</u>	<u>22.023.427</u>
		<u>65.851.169</u>	<u>57.505.620</u>				
Permanente				Total do passivo		<u>764.841.314</u>	<u>699.041.347</u>
Investimentos	8	43.491.254	39.170.484	Patrimônio líquido	16		
Imobilizado	9	6.292.747	5.839.617	Capital social		61.466.365	56.842.639
				Reserva legal		167.190.881	138.020.838
		<u>49.784.001</u>	<u>45.010.101</u>	Sobras (perdas) acumuladas		(9.308.356)	22.519.324
						<u>219.348.890</u>	<u>217.382.801</u>
Total do ativo		<u>984.190.204</u>	<u>916.424.148</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>984.190.204</u>	<u>916.424.148</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE
DE MINAS GERAIS E NORDESTE DE SÃO PAULO LTDA
SICOOB AGROCREDI**

Demonstração das sobras e perdas
Semestres findos em 30 de junho
Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u> (não auditado)
Ingressos da intermediação financeira			
Operações de crédito		39.443.355	37.969.823
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6	2.766.091	2.688.691
		<u>42.209.446</u>	<u>40.658.514</u>
Dispêndios da intermediação financeira			
Operações de captação no mercado		(11.952.935)	(11.710.119)
Operações de empréstimos e repasses		(3.946.662)	(6.820.383)
Provisões para operações de crédito	5.3	(31.009.749)	(7.651.426)
		<u>(46.909.346)</u>	<u>(26.181.928)</u>
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>(4.699.900)</u>	<u>14.476.586</u>
Outros ingressos (dispêndios) operacionais			
Ingressos da prestação de serviços		11.744.269	8.199.032
Dispêndios de pessoal		(15.372.727)	(14.272.942)
Dispêndios tributários		(752.661)	(399.584)
Outros dispêndios administrativos	18	(20.304.921)	(11.587.127)
Outros ingressos operacionais	19	24.586.112	29.362.435
Outros dispêndios operacionais	20	(2.905.274)	(2.291.460)
		<u>(3.005.202)</u>	<u>9.010.354</u>
Resultado operacional		<u>(7.705.102)</u>	<u>23.486.940</u>
Receitas/(despesas) não operacionais, líquidas		<u>(101.856)</u>	<u>45.248</u>
Sobras/lucro (perdas/prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(7.806.958)</u>	<u>23.532.188</u>
Imposto de renda e contribuição social		<u>(1.501.398)</u>	<u>(1.012.864)</u>
Juros sobre capital integralizado		<u>870.127</u>	<u>825.118</u>
Sobras/lucro líquido (perdas/prejuízo) do semestre		<u><u>(8.438.229)</u></u>	<u><u>23.344.442</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE
DE MINAS GERAIS E NORDESTE DE SÃO PAULO LTDA
SICOOB AGROCREDI**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em reais

	Nota	Capital social	Reserva legal	Sobras (perdas) acumuladas	Total
Em 31 de dezembro 2017		51.755.089	127.789.480	20.462.716	200.007.285
Destinação das sobras de 2017	16.3	5.115.679	10.231.358	(20.462.716)	(5.115.679)
Integralização de capital		(28.129)			(28.129)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas				23.344.442	23.344.442
Sobras do semestre				(825.118)	(825.118)
Juros sobre o capital integralizado	16.2				
Em 30 de junho de 2018 (não auditado)		56.842.639	138.020.838	22.519.324	217.382.801
Em 31 de dezembro de 2018		56.627.415	156.773.009	20.835.746	234.236.170
Destinação das sobras de 2018	16.3	5.210.857	10.417.872	(20.835.746)	(5.207.017)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(371.907)			(371.907)
Perdas do semestre				(8.438.229)	(8.438.229)
Juros sobre o capital integralizado	16.2			(870.127)	(870.127)
Em 30 de junho de 2019		61.466.365	167.190.881	(9.308.356)	219.348.890

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE
DE MINAS GERAIS E NORDESTE DE SÃO PAULO LTDA
SICOOB AGROCREDI**

Demonstração dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho
Em reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		(não auditado)
Sobras/lucro líquido (perdas/prejuízo) do semestre antes do imposto de renda e da contribuição social	(7.806.958)	23.532.188
Ajustes		
Depreciação e amortização	520.952	490.653
Resultado das baixas do ativo imobilizado	6.164	(35.800)
Capitalização de sobras em investimentos	(3.725.666)	(7.447.110)
Rendimentos provenientes de títulos e valores mobiliários	(2.766.091)	(2.688.691)
Provisão para contingências	5.040.617	225.221
Provisão para comissões a receber		(5.550.415)
Provisão para pagamento de juros ao capital	870.127	825.118
Provisão para perdas com operações de crédito	31.009.749	7.651.426
Depósitos em garantia	(193.260)	(182.837)
	<u>22.955.634</u>	<u>16.819.752</u>
Variações nos ativos e passivos		
Operações de crédito	(26.748.167)	5.322.461
Outros bens e valores a receber	(453.548)	4.337.543
Depósitos à vista, a prazo e sob aviso	28.811.269	69.306.903
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	13.612.833	
Obrigações por empréstimos e repasses	(50.045.829)	(90.106.563)
Relações de interdependência	649.730	(17.018.937)
Obrigações sociais e estatutárias	4.483.728	5.743.792
Obrigações fiscais e previdenciárias	(43.417)	(566.379)
Outras obrigações	(16.602.638)	(246.463)
Caixa aplicado nas operações	(23.380.405)	(6.407.891)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.501.397)	(1.012.864)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(24.881.802)</u>	<u>(7.420.755)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aporte de capital em investimentos	(156.660)	(113.246)
Recebimento por ganhos em investimentos	1.460.788	2.580.277
Recebimentos pelas vendas de bens do ativo imobilizado	7.910	62.284
Aquisições de ativo imobilizado	(1.439.466)	(917.139)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	<u>(127.428)</u>	<u>1.612.175</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	(371.907)	(28.129)
Sobras distribuídas	(5.207.017)	(5.115.679)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(5.578.924)</u>	<u>(5.143.808)</u>
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(30.588.154)	(10.952.388)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	<u>523.440.321</u>	<u>475.990.367</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre (Nota 3)	<u>492.852.167</u>	<u>465.037.979</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE
DE MINAS GERAIS E NORDESTE DE SÃO PAULO LTDA
SICOOB AGROCREDI**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2019**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste de Minas Gerais e Nordeste de São Paulo Ltda. - SICOOB AGROCREDI ("SICOOB AGROCREDI") é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 15 de maio de 1992, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (Nota 22) e componente do SICOOB - Sistema das Cooperativas de Crédito Integrantes do BANCOOB. O SICOOB AGROCREDI conta com um Centro Administrativo em Guaxupé e possui Postos de Atendimento – PA's nas seguintes localidades: Águas da Prata, Alfenas, Andradas, Botelhos, Cabo Verde, Caconde, Caldas, Campestre, Divinolândia, Divisa Nova, Espírito Santo do Pinhal, Guaxupé Centro, Cooxupé de Guaxupé, Ipuíuna, Itobi, Monte Santo de Minas, Muzambinho, Nova Resende, Poços de Caldas, Santa Rita de Caldas, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Gramma, Serrania e Tapiratiba.

O SICOOB AGROCREDI tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, por meio da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos semestres apresentados, salvo disposição em contrário.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE
DE MINAS GERAIS E NORDESTE DE SÃO PAULO LTDA
SICOOB AGROCREDI**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2019**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 23 de agosto de 2019.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade. Essas normas, orientações e interpretações precisam ser aprovadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN para que sejam aplicáveis a Empresa. Os pronunciamentos contábeis já aprovados são: Pronunciamento Conceitual Básico (R1), CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, CPC 24 – Evento subsequente, CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 33 – Benefícios a empregados (R1). Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC. A administração aguardará as deliberações do BACEN sobre as normas, orientações e interpretações ainda não aprovadas, para ajustar as demonstrações financeiras dentro do que for aplicável.

As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras do SICOOB AGROCREDI incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE
DE MINAS GERAIS E NORDESTE DE SÃO PAULO LTDA
SICOOB AGROCREDI**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2019**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para comissões a receber, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, dinheiro em trânsito, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento.

2.3 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular BACEN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

2.4 Operações de crédito

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias.

A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE
DE MINAS GERAIS E NORDESTE DE SÃO PAULO LTDA
SICOOB AGROCREDI**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2019**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Investimentos

Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

2.6 Imobilizado

Edificações, instalações, móveis e utensílios, veículos, sistemas de comunicação e de transportes e equipamentos de processamento de dados são demonstrados pelo custo de aquisição. As benfeitorias em imóveis de terceiros são registradas pelos custos já incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 9.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados em Receitas/ Despesas não operacionais, líquidas.

2.7 Redução ao valor recuperável de ativos

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

2.8 Depósitos e recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Os recursos provenientes de depósitos (à vista, a prazo e sob aviso) e os recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias estão demonstrados pelo valor captado, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*").

2.9 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE
DE MINAS GERAIS E NORDESTE DE SÃO PAULO LTDA
SICOOB AGROCREDI**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2019**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*").

2.10 Provisão para contingências

Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações trabalhistas, cíveis e tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma mais adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Existem situações em que o SICOOB AGROCREDI questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo realizável a longo prazo, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.823.

2.11 Demais ativos e passivos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

2.12 Apuração das sobras e perdas

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos na demonstração de sobras e perdas de acordo com o regime de competência. Os ingressos com comissões referentes aos repasses de créditos rurais denominadas "Delcredere" são reconhecidos na



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE
DE MINAS GERAIS E NORDESTE DE SÃO PAULO LTDA
SICOOB AGROCREDI**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2019**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

demonstração de sobras e perdas pelo prazo do contrato da operação de crédito com o associado.

2.13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10%, e para a contribuição social - 17%. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Disponibilidades	6.326.960	5.277.874
Relações interfinanceiras (Nota 4)	<u>486.525.207</u>	<u>459.760.105</u>
	<u>492.852.167</u>	<u>465.037.979</u>

As disponibilidades e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução CMN nº 3.604 (Nota 2.2).

4 Relações interfinanceiras

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no artigo 37º da Resolução CMN nº 3.859, com remuneração de, aproximadamente, 101% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e liquidez imediata, os quais resultaram, no exercício de 2018, em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$ 14.655.927 (2018 - R\$ 14.525.832), registrados em contrapartida de Outros ingressos operacionais (Nota 19).



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE
DE MINAS GERAIS E NORDESTE DE SÃO PAULO LTDA
SICOOB AGROCREDI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Operações de crédito

5.1 Composição da carteira por modalidade

<u>Modalidade</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Adiantamentos a depositantes	1.371.206	1.813.321
Cheque especial / conta garantida	69.189.892	60.970.961
Empréstimos e crédito pessoal	118.417.427	93.442.468
Financiamentos e títulos descontados	41.719.943	28.786.054
Financiamentos rurais de livre aplicação	62.559.528	15.190.645
Financiamentos rurais de repasses e refinanciamento	99.043.172	127.750.856
Provisão para perdas com operações de crédito	<u>(53.419.452)</u>	<u>(23.232.228)</u>
	338.881.716	304.722.077
Ativo circulante	<u>(280.141.208)</u>	<u>(253.964.484)</u>
Não circulante - Realizável a longo prazo	<u>58.740.508</u>	<u>50.757.593</u>

5.2 Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
2019		21.677.407
2020	20.614.799	20.862.313
2021	27.537.662	6.566.602
2022	8.412.866	1.499.574
2023 a 2025	<u>2.175.181</u>	<u>151.697</u>
	<u>58.740.508</u>	<u>50.757.593</u>



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE
DE MINAS GERAIS E NORDESTE DE SÃO PAULO LTDA
SICOOB AGROCREDI**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2019**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5.3 Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Em 1º de janeiro	25.554.918	21.465.370
(-) Créditos baixados para perdas	(3.145.215)	(5.884.568)
Resultado da provisão constituída no semestre	<u>31.009.749</u>	<u>7.651.426</u>
Em 30 de junho	<u>53.419.452</u>	<u>23.232.228</u>

”

5.4 Recuperação de créditos anteriormente baixados

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas totalizou R\$ 1.597.034 no semestre findo em 30 de junho de 2019 (2018 - R\$ 2.009.177), e foi registrada em contrapartida de "Outros ingressos operacionais", no resultado (Nota 19).

5.5 Operações de crédito renegociadas

Em 30 de junho de 2019, as operações de crédito renegociadas totalizam R\$ 19.086.152 (2018 - R\$ 17.652.730) e estão classificadas de acordo com a Resolução CMN nº 2.682.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE
DE MINAS GERAIS E NORDESTE DE SÃO PAULO LTDA
SICOOB AGROCREDI**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2019**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5.6 Composição da carteira por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão	2019			2018		
		Vencidas	A vencer	Total	Vencidas	A vencer	Total
AA			10.552.878	10.552.878		549.009	549.009
A	0,5%		118.194.261	118.194.261	1.538	46.944.774	46.946.312
B	1%	128.746	92.430.796	92.559.542	633.406	147.159.720	147.793.126
C	3%	741.812	84.888.546	85.630.358	1.631.600	94.925.687	96.557.287
D	10%	1.347.255	26.179.272	27.526.527	1.482.946	12.634.953	14.117.899
E	30%	1.587.285	7.453.499	9.040.784	941.968	1.521.045	2.463.013
F	50%	1.511.822	4.610.382	6.122.204	1.430.226	2.269.469	3.699.695
G	70%	1.978.451	1.934.493	3.912.944	626.042	1.378.006	2.004.048
H	100%	27.110.778	11.650.892	38.761.670	7.340.729	6.483.187	13.823.916
		34.406.149	357.895.019	392.301.168	14.088.455	313.865.850	327.954.305
Provisão para perdas com operações de crédito		(29.886.058)	(23.533.394)	(53.419.452)	(8.980.246)	(14.251.982)	(23.232.228)
Total		4.520.091	334.361.625	338.881.716	5.108.209	299.613.868	304.722.077

As operações de PESA -Programa Especial de Saneamento de Ativos foram provisionadas pelo valor das operações deduzidos os títulos ECTN que garantem as operações, com base em um parecer do Banco Central que permite que, pela peculiaridade da operação, da provisão máxima a ser constituída sobre o principal poderá ser deduzido o valor presente do ECTN.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2019, houve aumento no nível de risco de cooperados em função de alterações na metodologia de provisão para perdas com operações de crédito estabelecidas pelo sistema Sicoob, bem como cooperados que efetuaram pedido de recuperação judicial no período, os quais foram classificados no nível de risco H.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE
DE MINAS GERAIS E NORDESTE DE SÃO PAULO LTDA
SICOOB AGROCREDI**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Títulos e valores mobiliários

Referem-se a títulos públicos do tesouro nacional adquiridos para garantia de repasses diretos do MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com rendimento da SELIC pós – PU 550 – Preço unitário da LFT diário, os quais resultaram, no semestre findo em 30 de junho de 2019, em ingressos de rendas de títulos de renda fixa no valor de R\$ 2.766.091 (2018 – R\$ 2.688.691).

7 Outros bens e valores a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Comissões a receber (i)		5.550.415
Titulos e créditos a receber	562.889	675.188
Adiantamentos e antecipações salariais (13 ^o e férias)	137.967	97.744
Bens não de uso próprio (ii)	860.873	328.580
Despesas antecipadas	821.405	731.680
Outros	382.867	240.859
	<u>2.766.001</u>	<u>7.624.466</u>

- (i) As comissões a receber eram apuradas sobre as operações de repasse de crédito rural com apropriações mensais durante a vigência dos contratos. Essas operações eram liquidadas pelas instituições financeiras detentoras do crédito quando do pagamento dos repasses pelo SICOOB AGROCREDI. Para o exercício de 2019, as operações de repasse não envolvem mais pagamento de comissões.
- (ii) Refere-se a imóveis recebidos em pagamentos de operações de crédito renegociadas registrados pelo valor dessas operações e, quando aplicável, reduzidos de provisão para perda na realização, conforme laudos técnicos de avaliação desses bens a valor de mercado e despesas antecipadas.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE
DE MINAS GERAIS E NORDESTE DE SÃO PAULO LTDA
SICOOB AGROCREDI**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Investimentos

	Percentual de participação %	2019	2018
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (i)	8,97	42.510.122	38.337.882
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	0,05	981.132	832.602
		<u>43.491.254</u>	<u>39.170.484</u>

- (i) No semestre findo em 30 de junho de 2019, o SICOOB AGROCREDI reconheceu ganho no montante de R\$ 3.725.666 (2018 - R\$ 7.447.110), relacionados a investimento e movimentação financeira mantidos no SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, dos quais: R\$ 2.264.878 se refere a sobras capitalizadas (2018 - R\$ 4.866.833); e R\$ 1.460.788 se refere a sobras distribuídas sobre a participação durante o exercício de 2018 (2018 – R\$ 2.580.277 – sobras distribuídas sobre participação do exercício de 2017) (Nota 19).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Instalações e Benfeitorias	Móveis, utensílios e outros equipamentos	Veículos	Equipamentos de processam. de dados	Imobilizado em curso	Total
Em 30 de junho de 2018								
Saldo inicial	600.000	207.919	493.157	2.060.403	193.051	1.273.520	611.565	5.439.615
Adições			2.040	213.763	53.298	241.781	406.257	917.139
Alienações/baixas					(26.933)	(24.757)		(51.690)
Transferências			19.089	79.190		(5.567)	(92.712)	
Depreciação		(5.961)	(39.275)	(177.186)	(29.915)	(213.110)		(465.447)
Saldo contábil, líquido	600.000	201.958	475.011	2.176.170	189.501	1.271.867	925.110	5.839.617
Em 30 de junho de 2018								
Custo total	600.000	298.026	810.899	3.972.974	402.787	4.605.366	925.110	11.615.162
Depreciação acumulada		(96.068)	(335.888)	(1.796.804)	(213.286)	(3.333.499)		(5.775.545)
Saldo contábil, líquido	600.000	201.958	475.011	2.176.170	189.501	1.271.867	925.110	5.839.617
Em 30 de junho de 2019								
Saldo inicial	600.000	195.998	822.527	2.295.543	156.944	1.156.549	160.745	5.388.306
Adições			12.970	194.074	99.069	377.373	755.980	1.439.466
Alienações/baixas			(291)	(10.877)		(2.905)		(14.073)
Transferências			113.212	36.916			(150.129)	
Depreciação		(5.960)	(65.876)	(191.722)	(26.237)	(231.157)		(520.952)
Saldo contábil, líquido	600.000	190.038	882.542	2.323.934	229.776	1.299.860	766.596	6.292.747
Em 30 de junho de 2019								
Custo total	600.000	298.026	1.298.743	4.125.203	419.883	4.722.987	766.596	12.231.438
Depreciação acumulada		(107.988)	(416.201)	(1.801.269)	(190.107)	(3.423.126)		(5.938.691)
Saldo contábil, líquido	600.000	190.038	882.542	2.323.934	229.776	1.299.860	766.596	6.292.747
Taxa anual de depreciação %		4%	10%	10%	20%	20%		

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Depósitos à vista e sob aviso

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Depósitos sob aviso	1.609.139	1.535.176
Depósitos à vista	151.232.012	132.018.787
Depósitos a prazo	<u>393.444.205</u>	<u>391.364.032</u>
	<u>546.285.356</u>	<u>524.917.995</u>

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos sob aviso e a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, que varia de 93% a 102%.

Estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do

Cooperativismo de Crédito (FGCOOP), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), regida por regulamento próprio. Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, que considera os depósitos à vista e a prazo e as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN 4.150/2012. O estatuto e o regulamento do FGCOOP foram aprovados pela Resolução 4.284/2013 e sua contribuição mensal, calculada com base na carteira de depósitos, é classificada como dispêndios de operações de captação no mercado.

11 Recursos aceites cambiais e letras imobiliárias

As Letras de Crédito do Agronegócio ("LCA") são títulos emitidos pelo SICOOB AGROCREDI, com garantia de direitos creditórios do agronegócio mantidos em carteira e tem exigibilidade imediata. Conforme Lei nº 11.076, esses títulos são isentos de imposto de renda para as pessoas físicas e também são garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP – Nota 10).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Obrigações por empréstimos e repasses

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos financeiros incidentes</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
FUNCAFÉ	Juros anuais de 5,5% a 9,5% (2018 - 5,5% a 9,5%)	123.356.403	102.801.262
FUNCAFÉ - FAC	Juros anuais de 11,25% (2018 - 11,25%)	21.242.800	18.464.978
FUNCAFÉ - recup. De cafezais	Juros anuais de 9,5% (2018 - 9,5%)	502.686	459.074
Rec. Equalizáveis - BANCOOB	Juros anuais de 6,75% a 8,5% (2018 - 6,5% a 9,5%)	224.577	8.441.079
		145.326.466	130.166.393
Passivo circulante		<u>(144.589.740)</u>	<u>(116.058.753)</u>
Não circulante		<u>736.726</u>	<u>14.107.640</u>

As operações de empréstimos e repasses são garantidas por títulos do Tesouro Nacional de propriedade do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, do SICOOB AGROCREDI e cédulas rurais de cooperados.

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
2019		13.433.158
2020 a 2022	736.726	674.483
	<u>736.726</u>	<u>14.107.640</u>

13 Obrigações sociais e estatutárias

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	2019	2018
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educativa e Social (i)	16.164.828	14.792.022
Sobras a distribuir (Nota 16.3) (ii)	4.611.176	5.649.782
Juros sobre capital a pagar	870.127	825.118
Cotas de capital a pagar	815.543	713.544
Gratificações a dirigentes	53.157	45.152
	<u>22.514.831</u>	<u>22.025.618</u>

- (i) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados do SICOOB AGROCREDI e é constituído por 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado de operações com não cooperados (Nota 16.2).
- (ii) Em 30 de junho de 2018, essas sobras foram originalmente apresentadas pela Cooperativa dentro do seu patrimônio líquido, e estão sendo reclassificadas nessas demonstrações financeiras correspondentes para atendimento das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

14 Outras obrigações

	2019	2018
Pagamentos a processar (i)	883.037	628.948
Despesas com pessoal a pagar (ii)	4.558.055	3.488.483
Cheques descontados (iii)	413.848	234.739
Cheques administrativos (iv)	305	1.234
Outros pagamentos a processar	2.691.962	3.810.363
Outros	4.089.994	3.512.011
	<u>12.637.201</u>	<u>11.675.778</u>

- (i) Referem-se a liquidações de operações de crédito efetuadas pelos associados para o SICOOB AGROCREDI, que são provenientes dos recursos advindos do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e que são repassados no mês subsequente.
- (ii) As despesas com pessoal a pagar, referem-se à provisão dos proventos e descontos de folha de pagamento do mês de dezembro, que serão liquidadas no mês subsequente,

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

com exceção das provisões de férias e 13º salário que serão liquidadas quando da quitação dos períodos aquisitivos, e no mês de dezembro, respectivamente.

- (iii) Referem-se aos cheques descontados antecipadamente ao seu vencimento pelos cooperados, que por sua vez ficam pendentes até a data da sua compensação.
- (iv) Cheques administrativos são emitidos pelo SICOOB AGROCREDI para pagamento de despesas próprias e para realização de saques de conta corrente dos seus associados.

15 Provisão para contingências

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, o SICOOB AGROCREDI, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, classificadas como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Nas datas das demonstrações financeiras, o SICOOB AGROCREDI apresentava os seguintes ativos e passivos relacionados às contingências:

	<u>Depósitos Judiciais</u>		<u>Provisões para Contingências</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Trabalhistas e Cíveis (i)			329.774	43.138
Outros Passivos (ii)	22.491		6.086.542	1.114.341
Tributárias:				
PIS (iii)	2.671.222	2.432.881	2.682.792	2.443.162
COFINS (iii)	4.416.948	4.315.146	4.416.948	4.315.146
	<u>7.110.661</u>	<u>6.748.027</u>	<u>13.516.056</u>	<u>7.915.787</u>

- (i) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos trabalhistas e cíveis em que o SICOOB AGROCREDI é parte envolvida, foram constituídas as provisões e efetuados os correspondentes depósitos em garantia.
- (ii) Referem-se a avais prestados pela Cooperativa em operações de crédito de seus associados, relacionadas a operações com cartões de crédito, Finame e operações realizadas com Cédula de Produto Rural – CPR (Nota 25).
- (iii) Quando do advento da Lei nº. 9.718/98, o SICOOB AGROCREDI entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e da COFINS. Conseqüentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, atualizados pela taxa SELIC, bem como efetuou depósitos em garantia, relacionados a esse assunto, no mesmo montante.

15.1 Movimentação da provisão para contingências

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Trabalhistas e Cíveis		Outros Passivos		PIS		COFINS	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Em 1º de janeiro	52.113	35.853	1.491.808	1.089.524	2.564.890	2.311.159	4.366.628	4.254.032
Atualização monetária pela Selic					117.902	50.008	50.320	61.114
(-) Depósitos recursais/ pagamentos								
Provisão constituída no semestre	332.128	7.285	6.884.056	6.874.024		81.995		
(-) Reversão da provisão			(2.343.789)	(6.849.207)				
Em 30 de junho	<u>384.241</u>	<u>43.138</u>	<u>6.032.075</u>	<u>1.114.341</u>	<u>2.682.792</u>	<u>2.443.162</u>	<u>4.416.948</u>	<u>4.315.146</u>

15.2 Contingências possíveis

Em 30 de junho de 2019, o SICOOB AGROCREDI tem ações de natureza cível, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis pela administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante estimado de R\$ 2.297.502 (2018 - R\$ 1.256.978), para as quais não há provisão constituída.

16 Patrimônio líquido

16.1 Capital social

O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

16.2 Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social do SICOOB AGROCREDI e com a Lei nº 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, em 31 de dezembro de cada ano, as sobras líquidas apuradas terão a seguinte destinação:

- Juros sobre o capital integralizado de até o valor da taxa referencial do sistema especial e liquidação e custódia – SELIC para títulos federais ao ano, a serem propostos pelo Conselho de Administração do SICOOB AGROCREDI;
- 45% para a Reserva legal (Fundo de reserva), cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades; e
- 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados do SICOOB AGROCREDI.
- Além dessas destinações, a Lei nº 5.764/71 prevê:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) que os resultados positivos das operações com não-cooperados serão destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES;
- (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados; e
- (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Conforme determinado pela Circular CMN nº 2.739, os juros sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do exercício como “Outros dispêndios operacionais” (Nota 20) e ajustados ao final da demonstração das sobras para ser reapresentado como destinação das sobras do exercício, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

16.3 Aprovação das destinações

As destinações estatutárias e legais e a destinação das sobras dos exercícios sociais de 2018 e de 2017 foram aprovadas nas assembleias gerais ordinárias realizadas em 22 de março de 2019 e 20 de abril de 2018, respectivamente.

17 Resultado de atos não cooperativos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita de prestação de serviços	7.913.746	4.259.847
Despesas específicas de atos não cooperativos	(1.000.966)	(622.420)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos Não cooperativos	<u>(3.013.114)</u>	<u>(1.338.866)</u>
Resultado operacional	3.899.666	2.298.561
Despesas não operacionais, líquidas	<u>(101.856)</u>	<u>(14.804)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.797.810	2.283.757
Imposto de renda e contribuição social	<u>(1.418.185)</u>	<u>(1.012.864)</u>
Resultado de atos não cooperativos - lucro líquido do semestre	<u>2.379.625</u>	<u>1.270.893</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A administração do SICOOB AGROCREDI, com base no entendimento da Confederação Nacional das Cooperativas do Siccob Ltda. – Sicoob Confederação, entende que apenas o resultado de atos não cooperativos praticados com não associados deve ser destinada ao FATES (Nota 16.2).

18 Outros dispêndios administrativos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Serviços do sistema financeiro	(2.424.573)	(1.980.506)
Vigilância e segurança	(1.772.106)	(1.387.539)
Despesas de comunicação e processamento de dados	(2.269.979)	(1.726.015)
Serviços diversos contratados	(773.427)	(496.930)
Rateio das despesas da centralização financeira	(877.677)	(901.953)
Aluguéis	(949.582)	(782.048)
Depreciação e amortização	(520.952)	(490.653)
Transporte	(1.011.069)	(745.614)
Consulta de proteção ao crédito	(685.008)	(485.711)
Despesas com seguros, manutenção e conservação de bens	(821.838)	(604.057)
Propaganda, publicidade, promoções e relações públicas	(130.568)	(128.721)
Despesas de materiais	(232.876)	(189.813)
Outras provisões - outros créditos	(6.577.903)	(675.524)
Outros	<u>(1.257.363)</u>	<u>(992.043)</u>
	<u>(20.304.921)</u>	<u>(11.587.127)</u>

19 Outros ingressos operacionais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 4)	14.655.927	14.525.832
Distribuição das sobras da Crediminas (Nota 8)	3.725.666	7.447.110
Rendas de créditos vinculados ao crédito rural	54.608	2.044.328
Rendas de serviços relacionados a cartões	3.418.717	2.912.765
Recuperação de créditos baixados (Nota 5.4)	1.597.034	2.009.177
Outras	<u>1.134.160</u>	<u>423.223</u>
	<u>24.586.112</u>	<u>29.362.435</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Outros dispêndios operacionais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Juros ao Capital Próprio - (nota 16.2)	(870.127)	(825.118)
Contribuições ao fundo garantidor - FGS	(337.390)	(337.390)
Contribuições fundos fraudes/perdas oper./TI	(320.036)	(345.677)
Descontos concedidos	(699.512)	(293.359)
Outros	(678.209)	(489.915)
	<u>(2.905.274)</u>	<u>(2.291.460)</u>

21 Partes relacionadas - Pessoal chave da administração

21.1 Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no primeiro semestre de 2019, totalizaram a R\$ 999.493 (2018 – R\$ 577.118).

21.2 Saldos e transações com o pessoal chave da administração

21.2.1 Principais saldos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo		
Operações de crédito - circulante	3.717.215	34.113
Operações de crédito - não circulante	154.490	1.050.923
Passivo		
Depósitos a vista e sob aviso	8.246.648	11.869.490
Patrimônio líquido		
Capital social	672.756	602.780

21.2.2 Principais transações

Ingressos com operações de crédito	151.590	53.626
Dispêndios com operações de captação	(244.751)	(440.184)

As operações de crédito e os depósitos à vista, a prazo e sob aviso com o pessoal chave da administração são realizados nas mesmas condições daqueles realizados com os demais cooperados.

22 Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

O SICOOB AGROCREDI, em conjunto com outras cooperativas singulares e o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS são integrantes do Sistema CREDIMINAS, cujas ações são coordenadas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o Sistema perante o segmento cooperativo nacional, Banco Central do Brasil, bancos conveniados e demais organismos governamentais e privados.

22.1 Atribuições estatutárias

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS tem por objetivo efetuar a centralização financeira, a fiscalização e o assessoramento nas áreas de crédito, econômica, tecnológica, contábil, marketing e comunicação, organização e métodos, capacitação profissional e jurídica das cooperativas que o integram.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS o monitoramento, a supervisão e a orientação administrativa operacional, destinadas a prevenir e corrigir situações anormais que possam configurar infrações às normas legais ou regulamentares, inclusive internas, ou acarretar risco para a solidez da associada ou do Sistema CREDIMINAS.

As decisões em assembleia, normas, regulamentos, regimentos e o estatuto social do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS devem ser acatados pela SICOOB AGROCREDI, que também delega poderes ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS para implementar controles internos com base em Manuais Internos do Sistema.

As cooperativas de crédito singulares são obrigadas a aportar para o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, na forma de capital social, no mínimo 5% do seu patrimônio de referência.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

22.2 Saldos e transações com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

22.2.1 Principais saldos	2019	2018
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (Nota 4)	486.525.207	459.760.105
Ativo não circulante		
Investimentos (Nota 8)	42.510.122	38.337.882
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses - circulante	64.247	120.371
Obrigações por empréstimos e repasses - não circulante	219.542	200.495
22.2.2 Principais operações		
Ingresso de depósitos intercooperativos (Nota 19)	14.655.927	14.525.832
Distribuição de sobras (Nota 19)	3.725.666	7.447.110
Dispêndios com operações de empréstimos e repasses	(11.709)	(12.659)

O SICOOB AGROCREDI responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, e com todo o seu patrimônio, caso seja responsável pela insuficiência de liquidez de toda e qualquer natureza do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS.

As demonstrações financeiras do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 31 de dezembro de 2018, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório do auditor sem ressalvas, datado de 26 de fevereiro de 2019. As demonstrações financeiras do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019 e o relatório do auditor independente sobre as referidas demonstrações financeiras, não estavam emitidos até a data de aprovação das demonstrações financeiras do SICOOB AGROCREDI.

23 Instrumentos financeiros

O SICOOB AGROCREDI opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos judiciais, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

24 Gerenciamento de riscos

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

24.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

24.2 Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do *VaR – Value at Risk* para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtest* do *VaR* das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

24.3 Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

25 Garantias

Em 30 de junho de 2019, o SICOOB AGROCREDI é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 47.785.670 (2018 - R\$ 36.120.697), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais, e em operações realizadas com Cédula de Produto Rural - CPR.

26 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2019, os seguros contratados são considerados suficientes (informação não auditada) pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores, benfeitorias em propriedades de terceiros e imóveis e veículos de propriedade do SICOOB AGROCREDI.